

Uma festa popular no litoral do estado do Paraná: o fandango caiçara

Guilherme de Paula Pires¹



Da esquerda para direita: Lucas, na caixa; Poro, no adufo; mestre fandanguero Zeca Martins, na rabeca; e Aorélio Domingues, na viola. Na mesa, à frente, a cachaça Mãe Ca Filha, bebida típica caiçara.

Foi somente a partir do início do século XX, por meio de leis que possibilitaram a concessão de terras públicas para empresas privadas, que diversos povos migrantes e imigrantes, de olho na qualidade das terras, desembarcaram no estado do Paraná (PRIORI, 2011)². Ao falar do Estado, é comum se escutar a expressão “três Paranás”. Um primeiro, que se refere à área do litoral até os Campos Gerais, um segundo, que compreende as regiões

¹Mestrando em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: guilhermedepaulapires@gmail.com

² PRIORI, Angelo Aparecido. **O levante dos posseiros**: a Revolta Camponesa de Porecatu e a ação do Partido Comunista Brasileiro no Campo. Maringá: Eduem, 2011.

Oeste e Sudoeste, então colonizadas por pessoas vindas do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, e o mais recente, baseado no plantio do café, que envolve as regiões Norte e Nordeste, colonizadas sobretudo por paulistas.

Esse é um dos motivos que explica os poucos elementos culturais e de expressão típicos da cultura paranaense. Ao desembarcarem no Estado, esses povos migrantes e imigrantes trouxeram consigo sua cultura, que pouco se fundiu com as expressões locais. Talvez, uma das poucas exceções seja o fandango. De origem hispano-lusitana, o fandango chegou ao litoral paranaense por volta de 1750 com colonos açorianos. Enquanto manifestação de cunho tradicional pode ser encontrada em diversas regiões do país. No Norte e Nordeste, é chamado de “folguedo dos marujos, ou marujada” (CASCUDO, 2000, p. 225).³

Marcas e modos são expressões que os fandangueiros se valem para ressaltar a sua singularidade frente a expressões do fandango encontradas em outras regiões. Na região litorânea do estado do Paraná encontramos o “fandango caiçara”⁴. Composto por um conjunto musical formado por viola, rabeca e adufo, é dançado por mulheres e homens que batem tamancos em um tablado de madeira que funciona como um instrumento de percussão, marcando o ritmo das músicas.

Ao todo existem quatro grupos de fandango na região litorânea do Paraná: Mestre Romão; Mestre Brasília; Grupo Pés de Ouro; e o Grupo Mandicuera. Poro de Jesus, fandangueiro há 15 anos, integrante do grupo Mandicuera, ressalta, em entrevista para a **Revista Internacional de Folkcomunicação**, as contribuições dessa cultura popular tão característica do Estado.

Qual foi o seu primeiro contato com o fandango e como surgiu a Associação de Cultura Popular Mandicuera?

Poro de Jesus: Meu primeiro contato com o fandango foi no ano 2000, logo que conheci o Aorélio Domingues, hoje meu compadre. Desde aquela época ele fazia um trabalho de revitalização do fandango entre os jovens da Ilha dos Valadares junto com o Mestre Eugenio.

³ CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro**. São Paulo: Global, 2000.

⁴ “Entende-se por caiçaras as comunidades formadas pela mescla da contribuição étnico-cultural dos indígenas, dos colonizadores portugueses e, em menor grau, dos escravos africanos. Os caiçaras apresentam uma forma de vida baseada em atividades de agricultura itinerante, da pequena pesca, do extrativismo vegetal e do artesanato.” (DIEGUES, 2004, p. 9)

A Associação de Cultura Popular Mandicuera foi elaborada durante uma viagem que fizemos pelo Brasil, em 2003, no Projeto Sonora Brasil promovido pelo SESC. Viajamos por 15 estados em 56 cidades. Fundamos a associação em 2004, tendo como alvo principal crianças e adolescentes interessados em aprender o fandango com os mais velhos e repassar para mais os mais novos o universo caiçara. Hoje na Ilha dos Valadares existem quatro grupos: Mestre Romão; Mestre Brasília; Grupo Pés de Ouro; e o Grupo Mandicuera.

Sabe-se que o fandango caiçara é mais do que apenas uma expressão musical. É um conjunto de práticas culturais que perpassam trabalho, religiosidade, música e dança. Para a região de Paranaguá e suas ilhas, qual a importância da tradição do Fandango?

Porro de Jesus: É a nossa identidade! Paranaguá tem um ritmo, uma dança. O fandango não é só a música e a dança, ele traz também a culinária, o sotaque, enfim. Todo o jeito de fazer do caiçara.

As diversas formas de execução das melodias, versos e coreografias, além da fabricação e da composição dos instrumentos musicais, dependendo da localidade, são classificadas como *marcas* ou *modas*. Na região Caiçara, quais são as marcas e modas mais características do fandango tocado na região?

Porro de Jesus: O baile de fandango é dividido em bailados e batidos: os bailados são dois ritmos: o don-don e a chamarrita. O batido é composto de várias marcas, as mais usadas são o Anu, Queromana, Andorinha, Tonta, Marinheiro, Sinsará e Chico. São mais de 30 marcas usadas nos batidos de tamanco.

A festa de fandango, geralmente à noite, era sempre para comemorar algo: uma plantação, roçada, pescaria... e hoje em dia, essa tradição ainda é mantida pelos moradores da região?

Porro de Jesus: Sim, era o famoso mutirão, aqui também chamado de pixilhão. Hoje o fandango acontece somente nos bailes.

Nota-se que diversos grupos de fandango têm surgido na região e nos últimos anos o interesse pelo fandango tem se renovado. Como você, fandanguero há algum tempo, observa o momento vivido hoje pela cultura do fandango?

Porro de Jesus: Na verdade o fandango está passando por um momento muito delicado, os mestres com muita idade e poucos aprendizes, mas estamos trabalhando para isso, para que não se percam os conhecimentos dos mestres mais velhos.

Em 2012 o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) tombou o fandango caiçara como patrimônio cultural brasileiro. Qual a importância desse reconhecimento para a região e para a cultura do Fandango?

Porro de Jesus: A principal importância é a salvaguarda do fandango.

De que maneira a criação da associação de Cultura Popular Mandicuera⁵, que realiza além do fandango outras festas populares, como a Folia do Divino Espírito Santo, o Pau de Fitas, o Boi de Mamão e etc, ajuda a preservar o senso de comunidade com a população da região? Quais são as atividades que a associação promove que objetivam isso?

Porro de Jesus: Realizamos a Romaria do Divino, o Boi de mamão no carnaval, os bailes de fandango durante todo o ano e assim vamos reforçando nossa identidade, nossas crenças e costumes.

⁵ Mandicuera é o sumo extraído da mandioca no processo de produção da farinha.